MOUNJARO (TIRZEPATIDA): INOVAÇÃO NO TRATAMENTO DA OBESIDADE E DIABETES, RISCOS DO USO INDISCRIMINADO E O IMPACTO DE SUAS VENDAS.



Autor(res)

Luiz Ricardo De Morais Sanglard
Camila Vitória Bezerra Machado
Kallyna Santana Costa
Maria Nágila Lima De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

A obesidade e o diabetes mellitus tipo 2 configuram-se como duas das condições crônicas mais prevalentes no mundo, associadas a altas taxas de morbimortalidade e impactos socioeconômicos (Naressi, 2024). Nesse cenário, a busca por alternativas farmacológicas inovadoras tem resultado no desenvolvimento de medicamentos capazes de atuar não apenas no controle glicêmico, mas também na redução ponderal e na melhoria do perfil metabólico (Bridi et al., 2025).

Entre essas terapias destaca-se a tirzepatida, atualmente comercializada como Mounjaro®, que atua como agonista duplo dos receptores GIP e GLP-1. Segundo Santos et al. (2025), esse tratamento vem proporcionando benefícios metabólicos e perda de peso significativa. Apesar dos avanços, cresce a preocupação com o uso indiscriminado do fármaco, já que muitas vezes é associado a fins estéticos. Essa prática, estimulada pela mídia e por figuras públicas, pode trazer riscos à saúde, como carências nutricionais e problemas metabólicos.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo analisar a eficácia da tirzepatida no tratamento da obesidade e do diabetes mellitus tipo 2, discutir os riscos decorrentes do uso indiscriminado e avaliar os impactos de suas vendas no cenário farmacêutico atual.

Material e Métodos

Este trabalho foi elaborado por meio de uma revisão de literatura narrativa, com a finalidade de reunir e discutir as evidências mais recentes sobre a tirzepatida. Foram catalogados artigos científicos publicados no lapso temporal de 2024 à 2025, disponíveis nas bases PubMed e Google Acadêmico, com foco em estudos que abordassem a eficácia clínica, os riscos adversos e os impactos econômicos do medicamento. Os critérios de inclusão consideraram a atualidade, a relevância para os objetivos do estudo e a disponibilidade integral dos textos. Foram excluídas publicações anteriores ao período definido e aquelas que não apresentavam relação direta com o tema. A análise foi conduzida por meio de leitura crítica e organização dos achados em três eixos: eficácia terapêutica,

riscos do uso indiscriminado e repercussões sociais e econômicas.

Resultados e Discussão

Os estudos recentes indicam que a tirzepatida é capaz de promover reduções expressivas no peso corporal, alcançando até 25% do peso inicial em tratamentos prolongados, principalmente em pacientes que utilizam doses mais elevadas (Santos et al., 2025).

Conforme a pesquisa de Bridi et al. (2025), os mesmos constataram uma melhora significativa no controle glicêmico, com redução da hemoglobina glicada e maior sensibilidade à insulina, fatores que contribuem para o manejo do diabetes mellitus tipo 2. Ainda seguinte os autores Dallazen et al. (2025), relataram que os resultados se aproximam da cirurgia bariátrica, mas com menor risco de complicações cirúrgicas

Apesar dos benefícios, seu uso indiscriminado tem gerado preocupações. Entre os principais efeitos adversos destacam-se pancreatite, alterações gastrointestinais, deficiências nutricionais, atribuídas à rápida perda de peso e às dificuldades de absorção de vitaminas (Lopes et al., 2025). Tais complicações reforçam a necessidade de acompanhamento multiprofissional visando prevenir danos metabólicos e garantir suplementação adequada (Naressi, 2024).

Conclusão

O artigo evidenciou a importância de refletir sobre o uso irracional da tirzepatida. O fármaco é uma inovação no tratamento da obesidade e do diabetes tipo 2, apresentando eficácia na perda de peso e no controle metabólico. Contudo, o uso indiscriminado, muitas vezes voltado a fins estéticos, expõe pacientes a riscos como distúrbios metabólicos e deficiências nutricionais. Assim, sua prescrição deve ocorrer apenas com acompanhamento médico e monitoramento clínico adequado.

Referências

BRIDI, L. R. et al. Uso de Mounjaro (Tirzepatida) no controle do diabetes tipo 2 e perda de peso. Revista Contemporânea, v. 5, n. 3, p. 01-12, 2025.

DALLAZEN, V. B. et al. Eficácia do Mounjaro em comparação à cirurgia bariátrica na perda de peso: evidências de uma revisão integrativa. Contribuciones a Las Ciencias Sociales, v. 18, n. 2, p. 01-17, 2025.

LOPES, G. S. C. et al. Potenciais efeitos colaterais de Ozempic®, Mounjaro® e outros emagrecedores na cavidade oral: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 8, n. 2, p. 01-11, 2025.

NARESSI, A. C. Medicamentos para a obesidade e seus efeitos colaterais. Curitiba: UniAmérica Descomplica, 2024.

SANTOS, K. S. et al. Avaliação do efeito da tirzepatida na perda de peso: revisão sistemática. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, v. 19, n. 120, p. 546-557, 2025.